

INFORME OPERACIONAL:

Arboviroses

Semana Epidemiológica 01 a 13:
29/12/2024 a 29/03/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Introdução

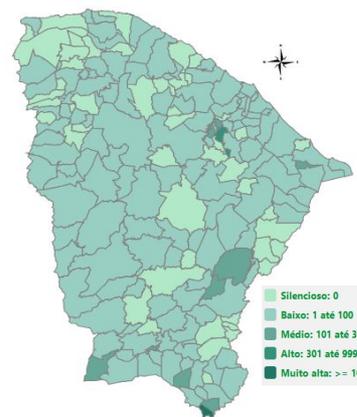
Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento nos anos de 2024/2025, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 13 de 2024/2025 para dengue e chikungunya. Para Oropouche e Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 13 de 2025. Para mais informações sobre o cenários das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

Dengue | Cenário Epidemiológico

	SE13/2024	SE13/2025*	VARIAÇÃO
 Notificados	10.691	4.083	- 61,9%
 Confirmados	1.079	447	- 58,5%
 Prováveis	3.450	1.935	- 44,0%

Figura 1. Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025*



-  **Risco MUITO ALTO**
(Penaforte: 3.176,5)
- Risco ALTO**
(Baturité: 377,6)
- Risco MÉDIO**
(Itaçuaba: 278,6)
(Orós: 254,1)
(Salitre: 240,4)

2025*



10 CASOS

(Dengue com sinais de alarme)



00 CASO

(Dengue grave)

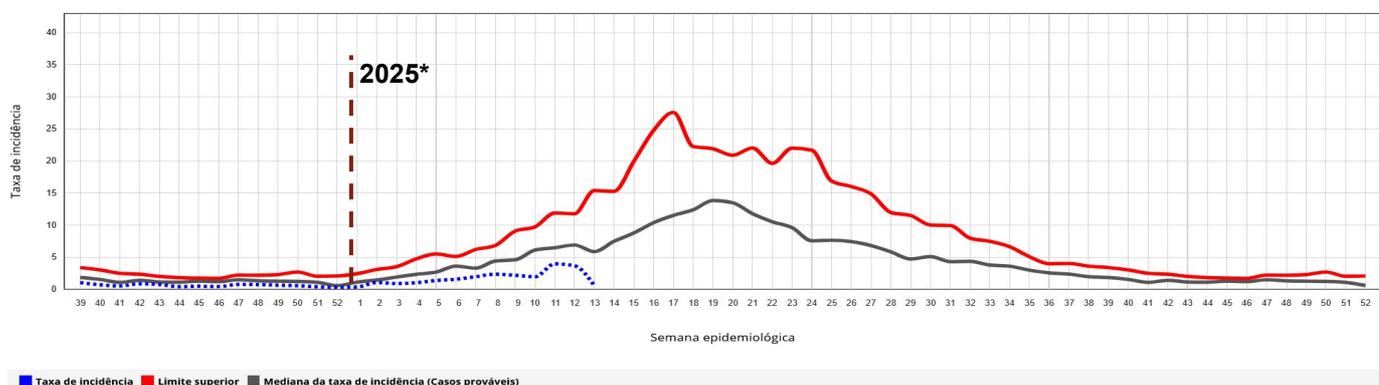


00 ÓBITO

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 26/03/2025

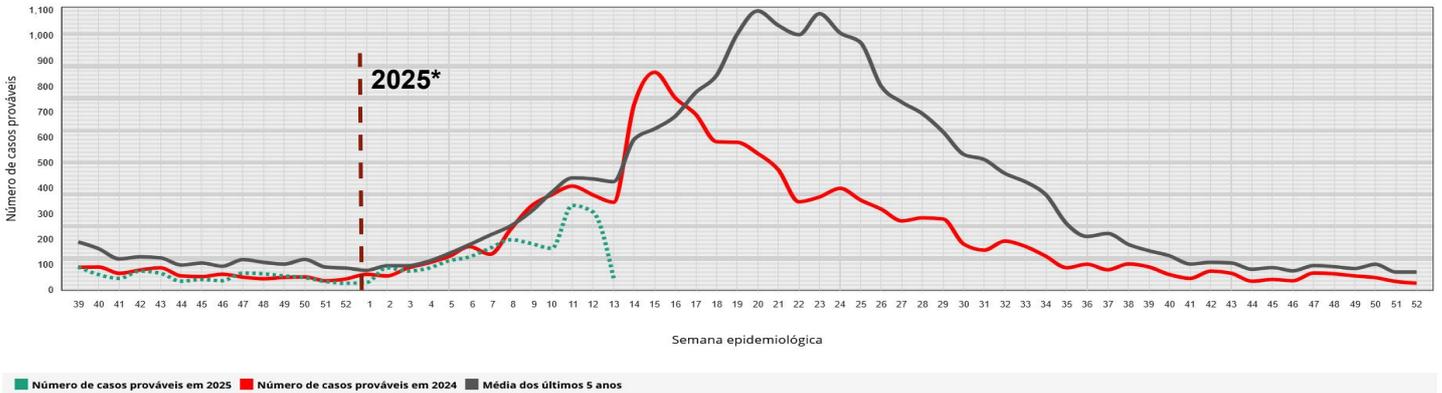
Até a semana epidemiológica (SE) 13 de 2025, o Ceará notificou 4.083 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 11,0% (447/4.083) foram confirmados e 52,6% (2.148/4.083) foram descartados. A taxa de incidência acumulada dos casos prováveis é de 22,0 casos por 100 mil habitantes, considerada Baixa. As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) que apresentaram municípios com maiores coeficientes de incidência são: SRSCARIRI e SRSFOR. Destacam-se os municípios de Baturité, Mulungu e Pacoti da SRSFOR e os municípios de Penaforte, Orós e Salitre da SRSCARIRI com as maiores incidências de casos prováveis. Em 2025, observa-se uma discreta redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Diagrama de Controle da Dengue | 2025*



Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

Curva Epidêmica dos Casos Prováveis de Dengue



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 26/03/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024 e a curva da média dos últimos 5 anos. No entanto, é importante destacar a ocorrência de surtos de forma pontual em alguns municípios da região Sul do estado.

Dengue - Detecção viral | 2025*

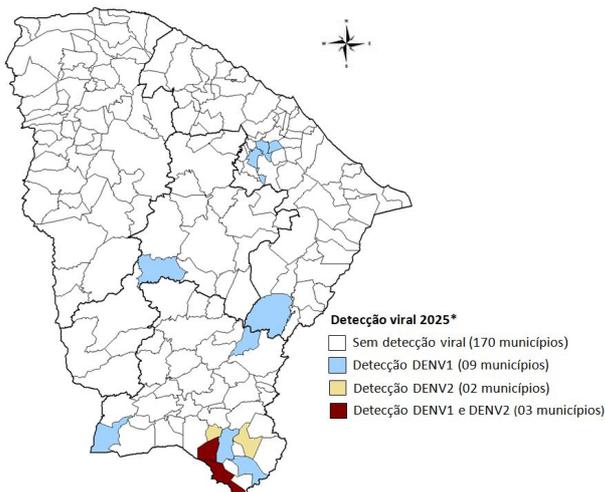
2025* - Circulação dos Sorotipos D1 e D2

Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- N° amostras cadastradas: 1.281 amostras
 - N° amostras liberadas: 70,2% (899/1.281) amostras
 - N° amostras não detectáveis: 88,3% (794/899) amostras
 - N° amostras com detecção do DENV: 11,7% (105/899) amostras
- 57 casos confirmados (DENV1)
 - 48 casos confirmados (DENV2)

Percentual dos Municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 59,8% (110/184)

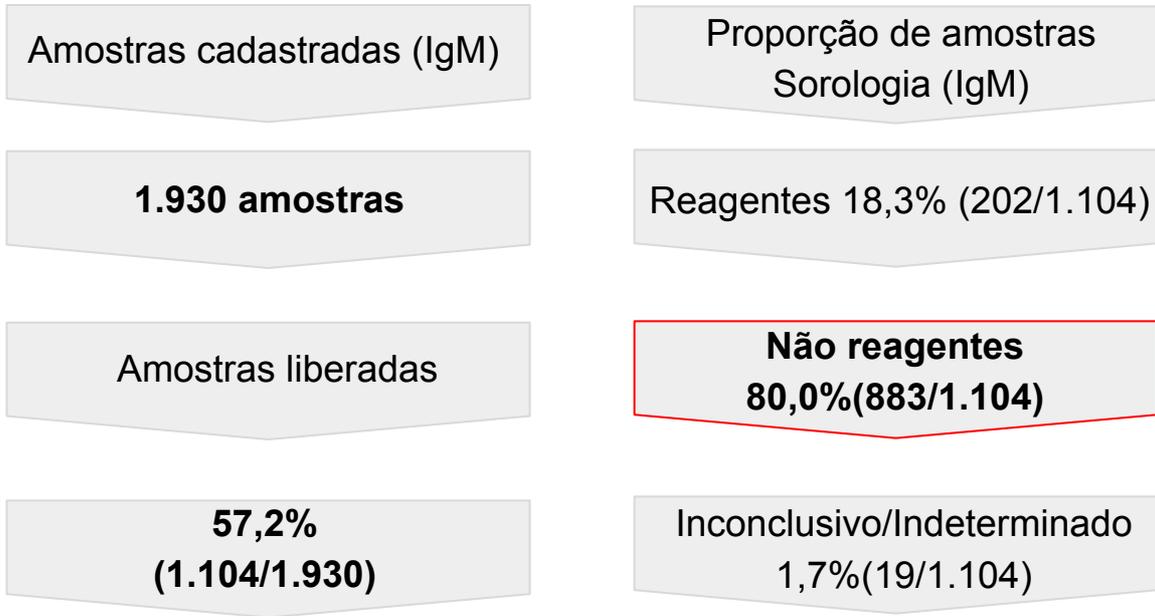
Figura 2. Detecção viral, Ceará, 2025*



Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- **Penaforte:** D1 (10 casos confirmados) e D2 (38 casos confirmados)
- **Barbalha:** D1 (06 casos confirmados) e D2 (06 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 (12 casos confirmados) e D2 (02 casos confirmados)
- **Redenção:** D1 (14 casos confirmados)

Dengue - Elisa IgM - Sorologia | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 26/03/2025

Chikungunya | Cenário Epidemiológico

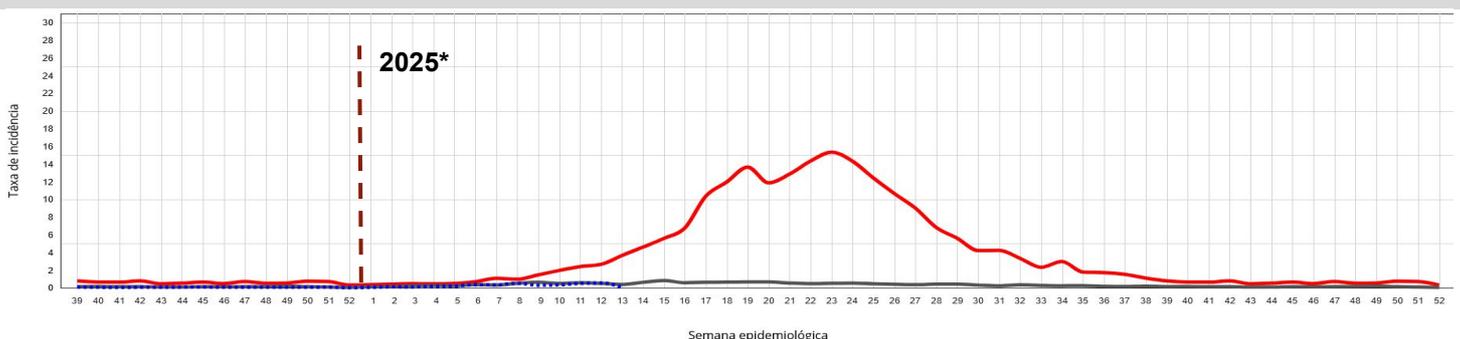
	SE13/2024	SE13/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	2.364	889	- 62,4%
Confirmados	142	55	- 61,3%
Prováveis	360	633	+ 75,8%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
2,9 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 55 casos foram confirmados, desses, 50 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 37 municípios, desses, Fortaleza tem (07), Aratuba (07), Jucás (04) e Viçosa do Ceará com (03), os demais apresentam uma ou duas confirmações. Seguem em investigação 201 casos. Sem registro de óbito suspeito.

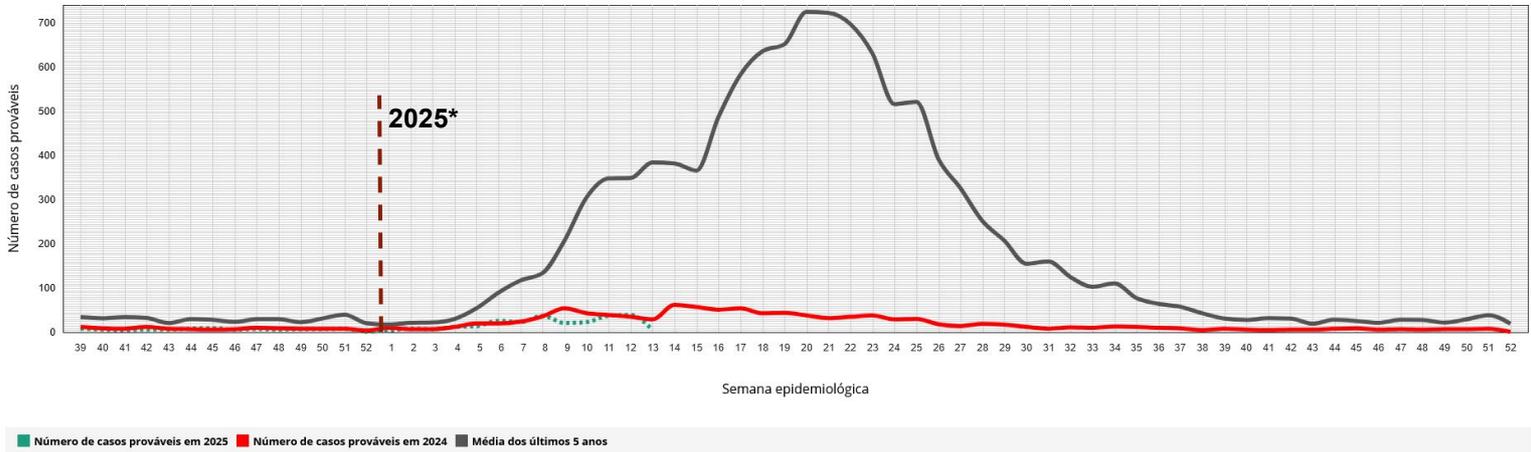
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 26/03/2025

Diagrama de Controle da Chikungunya | 2025*



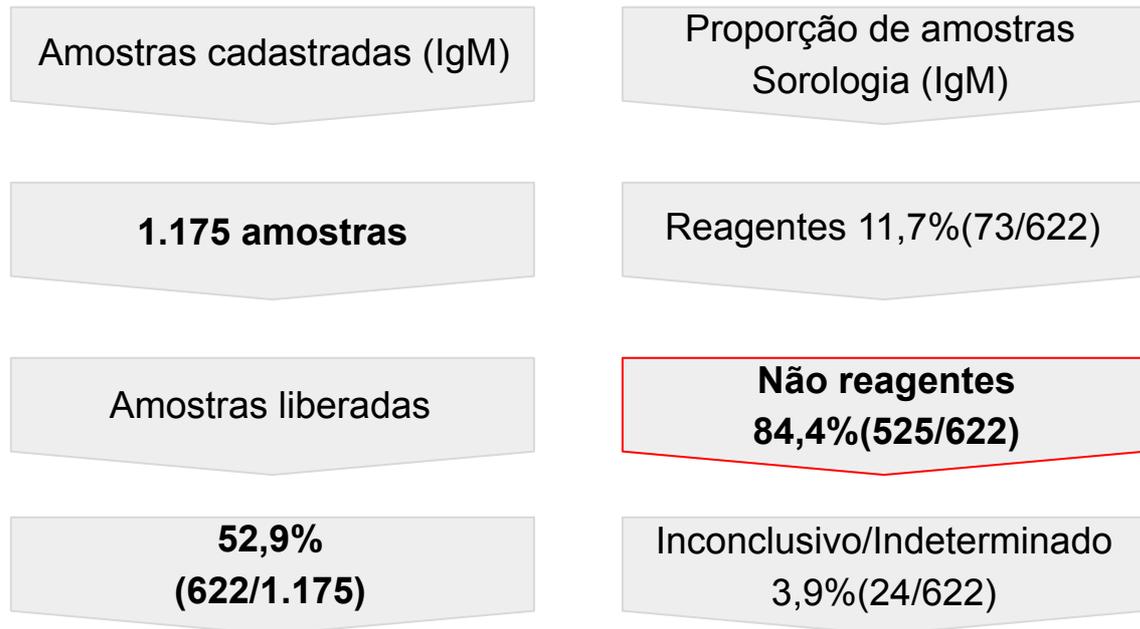
■ Taxa de incidência ■ Limite superior ■ Mediana da taxa de incidência (Casos prováveis)

Curva Epidêmica dos Casos Prováveis de Chikungunya



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 26/03/2025

Chikungunya - Elisa IgM - Sorologia | 2025*



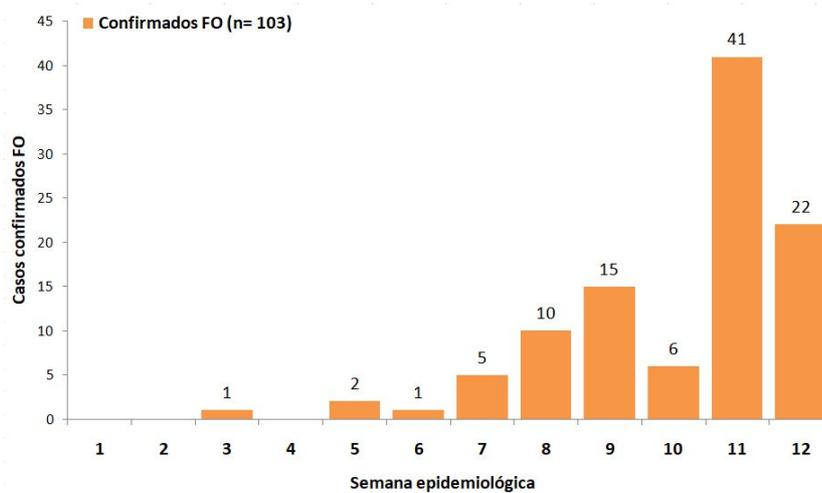
Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 26/03/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 622 amostras cadastradas para o teste Elisa IgM, dessas, 11,7% foram reagentes e 84,4% foram não reagentes. As amostras reagentes estão distribuídas em 37 municípios, desses, quatro municípios apresentam um maior número de confirmações pelo teste Elisa. São eles: Fortaleza (13), Baturité (08) Aratuba (07) e Caucaia (05). No teste de Biologia Molecular (RTq-PCR) houve detecção do CHIKV em dois municípios, Aracati (01 caso confirmado) e Jucás (01 caso confirmado), outras 898 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

Cenário Epidemiológico da Febre do Oropouche | 2025*

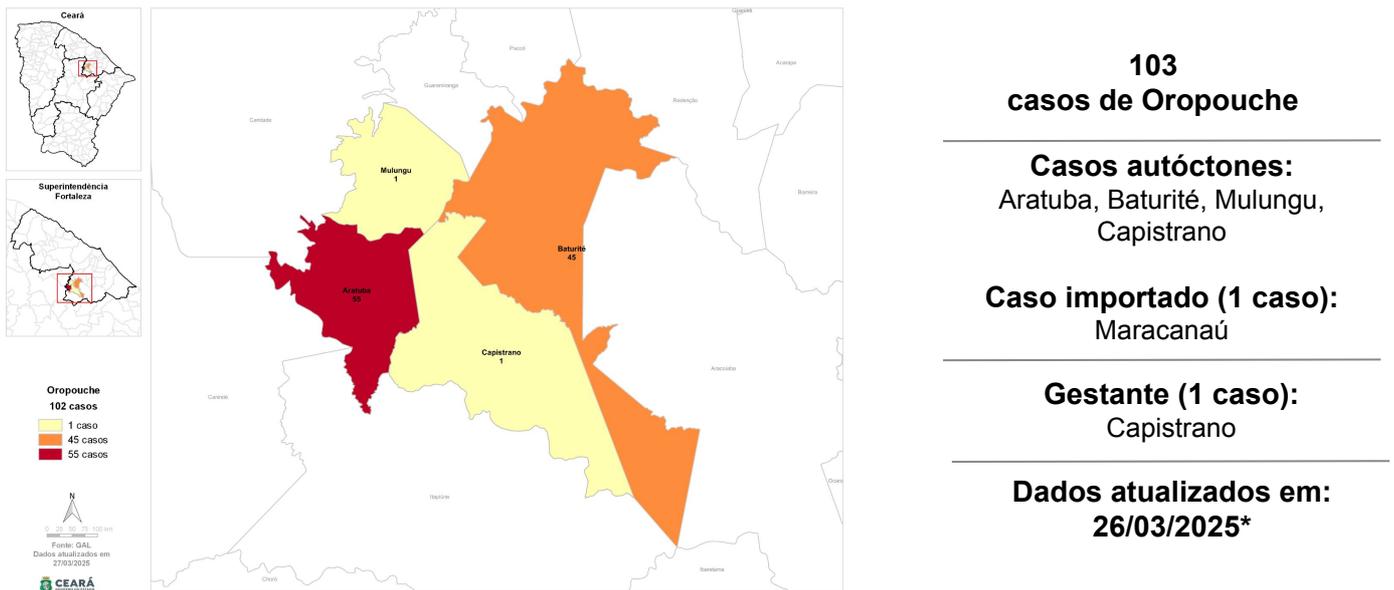
Até a SE 13 de 2025, foram confirmados 103 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 102 casos estão distribuídos em quatro municípios que fazem parte da Coordenadoria Regional de Saúde (COADS) de Baturité, são eles: Aratuba (55), Baturité (45), Capistrano (01) e Mulungu (01). Dos casos confirmados, após investigação, foi identificado um (01 caso importado) no município de Maracanaú da COADS de Maracanaú, cujo local provável de infecção (LPI) é uma localidade da zona rural do município de Capistrano.

Figura 3. Casos confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 26/03/2025

Figura 4. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 26/03/2025

Cenário Epidemiológico da Zika | 2025*

Até a semana 13, foram notificados 257 suspeitas, sem confirmações de casos até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,40 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. No tocante a vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV no teste de RTq-PCR de amostras liberados pelo Lacen.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE